



II Semana de Atenção ao Distúrbio Alimentar Pediátrico

Fonoaudiólogos em prol da atuação no
Distúrbio Alimentar Pediátrico: Junte-se a nós!

Departamento
de Disfagia

Departamento de
Motricidade Orofacial

 Sociedade
Brasileira de
Fonoaudiologia

JUNTE-SE A NÓS NESSA CAMPANHA!



- Departamento de Motricidade Orofacial
Comitê de Alimentação e seus Distúrbios
- Departamento de Disfagia
Comitê de Disfagia Infantil
- Associação Brasileira de Motricidade
Orofacial - ABRAMO

O que é Distúrbio Alimentar Pediátrico (DAP)?

“O DAP pode ser entendido como ingestão oral prejudicada por mais de duas semanas, que não é apropriada para a idade e está associado a disfunção médica, nutricional, habilidade alimentar e/ou psicossocial.”

GODAY et al., 2019

Este termo procurou unificar todas as áreas que podem ter uma implicação direta com o distúrbio alimentar pediátrico (CFFa, 2022)

SINAIS COMUNS



- ▶ Recusa de alimentos apropriados à idade;
- ▶ Náuseas e/ou vômitos frequentes associados a alimentação;
- ▶ Dificuldade de sucção, deglutição e/ou mastigação;
- ▶ Dificuldade em progredir nas consistências dos alimentos;
- ▶ Dor ou incômodo ao ser alimentado;
- ▶ Falta de interesse pelos alimentos;
- ▶ Necessidade de distração para comer;
- ▶ Tempo de refeição aumentado.

CAUSAS



- ▶ Medo e ansiedade frente aos alimentos e a situação da refeição;
- ▶ Razões orgânicas associadas;
- ▶ Processamento Sensorial pode estar alterado;
- ▶ Inabilidade Oral;
- ▶ Transtornos do neurodesenvolvimento.
- ▶ Entre outras

CONSEQUÊNCIAS



- ▶ Déficits nutricionais podendo impactar no crescimento e desenvolvimento da criança;
- ▶ Dificuldade nas relações familiares e sociais;
- ▶ Falta de segurança e confiança nas relações alimentares;
- ▶ Falta de autonomia para alimentação;
- ▶ Atraso no desenvolvimento das funções orais.
- ▶ A mãe tem sentimento de culpa e medo;
- ▶ A família se sente julgada pela sociedade e equipe médica;
- ▶ Em geral, não fazem refeição em família;
- ▶ Sofrem pressão e são forçadas a comer;
- ▶ Pais estressados e ansiosos.

AMBIENTE EM QUE ESTÃO INSERIDOS



TRATAMENTO

- ▶ Os Distúrbios Alimentares Pediátricos (DAPs) são complexos e multifatoriais. Dessa forma, o diagnóstico necessita ser preciso para identificar as áreas de maior prejuízo, favorecendo o tratamento adequado.

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA

Dentre as competências do fonoaudiólogo está a atuação com a alimentação nos diferentes ciclos da vida.

Nos casos de DAP, o fonoaudiólogo tem como objetivo melhorar as condições do processo alimentar, visando a uma deglutição segura e efetiva, bem como no relacionamento da criança com os alimentos e o momento da refeição. Isso implica tanto na atuação direta com as funções de sugar, deglutir e mastigar, quanto no ajuste dos alimentos, utensílios e postura ao comer.

Neste contexto, o fonoaudiólogo que atua nos distúrbios alimentares deve adquirir e aprimorar suas competências, uma vez que o aprendizado alimentar ocorre na conexão entre a mãe/cuidador e o bebê e nas oportunidades de experimentar todos os processos do desenvolvimento das habilidades de alimentação. Auxiliar tanto a criança quanto sua família é importante para ajuda integral a essas crianças.

Saber referir e ou identificar outros riscos associados a, por exemplo, fatores nutricionais, emocionais ou orgânicos será essencial para condução assertiva dos casos de DAP (conhecimentos, habilidades e atitudes).